



SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES NO CONTEXTO HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Camila Leal Barreto; Vanessa Vieira Nunes; Talita Andrade Leite; Thamires Cardoso Braga de Oliveira; Walter Lisboa Oliveira;

A Residência na área da Saúde é uma modalidade de Pós-Graduação Lato Sensu direcionada para educação em serviço. Envolve processos de formação para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para cada núcleo de saber no campo de atuação do Sistema Único de Saúde, através de metodologias ativas e participativas, educação permanente e construção de saber interdisciplinar como foco de ensino-aprendizagem. Os profissionais que optam pela residência como educação continuada se deparam com desafios provenientes do trabalho em equipe, conflitos ocupacionais, questões acadêmico-institucionais, sobrecarga de trabalho, exposição a estressores, além de sofrimentos psíquicos. O objetivo dessa pesquisa foi investigar a saúde mental de residentes no contexto hospitalar. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa através de levantamento de artigos a partir dos descritores: Estresse, Ansiedade, Depressão, Burnout, Satisfação, Residência em Saúde. Os bancos de dados consultados foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line), SciELO (Scientific Electronic Library On Line). Das pesquisas encontradas, foram selecionados 10 artigos que apresentavam relação direta entre a residência multiprofissional e aspectos ligados à saúde mental dos profissionais. As leituras apontaram a presença de elevados níveis de estresse durante a qualificação dos profissionais na Residência em Saúde e sua influência na diminuição da qualidade de vida destes. Sobre a depressão, foram observados níveis de leve a moderado relacionados à prática profissional e acadêmica, inclusive pensamentos de desistência da pós-graduação. Foi evidenciada também a presença de transtornos relacionados à ansiedade, indícios da Síndrome de Burnout e agravamento desta durante os anos de residência. Foram observados também expressiva exaustão emocional, elevada carga horária de trabalho, cobranças de diversas responsabilidades durante a atuação profissional e formação, além de impactos adversos na qualidade de vida. Apesar disso, também foram identificados momentos prazerosos e satisfação a partir das intervenções multiprofissionais, perspectivas de aprendizado e expectativa de uma futura satisfação pessoal com a conclusão da residência, principalmente quando o programa está estruturalmente organizado e os residentes sentem que podem desenvolver suas potencialidades. Diante disso, é necessário aprofundar as pesquisas nessa área, diante da evidência de que as condições de trabalho e formação dos residentes afetam a saúde mental, podendo ocasionar sofrimento psíquico. É necessário, desenvolver reflexões acerca da estrutura e funcionamento das residências a fim de promover melhoria na saúde mental e bem-estar. Palavras-chave: residência hospitalar, saúde mental, qualidade de vida.